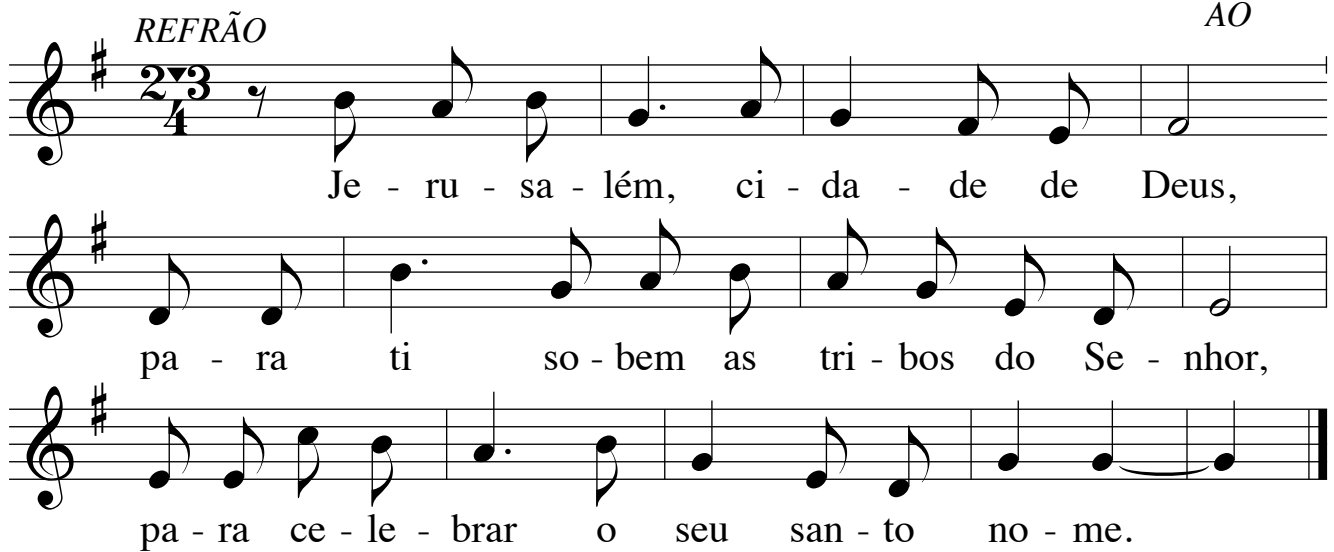


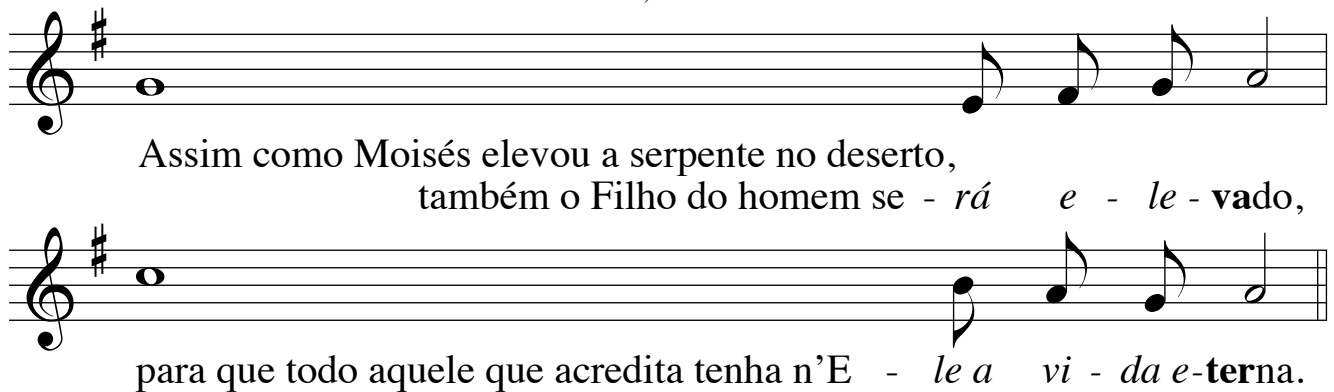
# Jerusalém, cidade de Deus

*REFRÃO* *AO*



Je - ru - sa - lém, ci - da - de de Deus,  
pa - ra ti so - bem as tri - bos do Se - nhor,  
pa - ra ce - le - brar o seu san - to no - me.

*Jo 3, 14-21*



Assim como Moisés elevou a serpente no deserto,  
também o Filho do homem se - rá e - le - vado,  
para que todo aquele que acredita tenha n'E - le a vi - da e - terna.

Deus amou tanto o mundo/ que entregou o seu Filho *Unigénito*,  
para que todo o homem que acredita n'Ele  
não pereça, mas tenha a *vida eterna*.

Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para *condenar o mundo*,  
mas para que o mundo seja *salvo por Ele*.

Quem acredita n'Ele não é *condenado*,  
mas quem não acredita já está condenado,  
porque não acreditou no nome do Filho *Unigénito de Deus*.

E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo,  
e os homens amaram mais as *trevas do que a luz*,  
porque eram más *as suas obras*.

Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se *aproxima dela*,  
para que as suas obras não sejam *denunciadas*.

Mas quem pratica a verdade *aproxima-se da luz*,  
para que as suas obras sejam manifestas, pois são *feitas em Deus*.